

## Programa de linguagem

### *Objetivos gerais da matéria:*

Prover as crianças de um instrumento eficiente de expressão, de intercomunicação social, de aquisição de conhecimentos, de orientação da conduta, de ocupação proveitosa das horas de lazer.

Desenvolver as capacidades específicas que permitem usar, com eficiência esse instrumento.

Formar atitudes favoráveis à matéria e provocar concomitantes desejáveis, como: amor à língua pátria, gosto literário, espírito de cooperação, apreciação pelos grandes valores e ideais humanos, etc.

### LEITURA

#### PRIMEIRO ANO

### *Objetivos específicos:*

- a) Despertar na criança o desejo de ler e o amor à leitura.
- b) Dar-lhe a capacidade de leitura inteligente, oral e silenciosa, de palavras e frases tiradas de seu vocabulário.

### *Mínimo essencial:*

Domínio da mecânica inicial da leitura.

Leitura silenciosa e interpretação do trecho lido em palavras próprias, pela ação, por meio de modelado, desenho ou recorte.

Leitura oral, com enunciação clara, pronúncia como um todo das palavras e expressões concatenadas, de material apropriado às classes de 1.º grau.

### *Normativa:*

Na aprendizagem da leitura, adotará o professor um dos seguintes processos: sentencição, palavração ou fonação. Recomenda-se, porém, em qualquer hipótese, apresentar material de leitura que tenha significação para a criança, e evitar, no decorrer da aprendizagem, a leitura mecânica, isto é, a tradução dos sinais em sons, com alheamento do sentido correspondente.

E' conveniente fazer com que a criança sinta a necessidade de ler, rodeando-a de motivos estimulantes de leitura: letreiros com o nome das peças do mobiliário ou do material escolar, listas com os nomes dos alunos para marcação da presença, perguntas e ordens sugestivas escritas no quadro negro ou em cartazes, estampas acompanhadas de pequenas sentenças manuscritas ou impressas, histórias mui-

to simples que podem ser compostas pelos alunos, notícias ou comentários no jornal ou boletim da classe, etc.

Precedendo, acompanhando e até substituindo o uso de cartilhas, convem que os alunos preparem livros de leitura ilustrados, onde colecionarão fichas fornecidas pelo professor com material de leitura em estreita conexão com os interesses e as experiências da classe: pequena frase que resume uma observação, descreve um objeto ou uma cena; unidades de leitura, palavras agrupadas segundo uma idéia comum (família, habitação, locomoção, jardim, etc.) ou elemento comum (palavras iniciadas ou terminadas com o mesmo som).

Jogos de leitura, individuais e coletivos, serão largamente usados como meio de iniciação, fixação e revisão, em tôdas as fases da aprendizagem. Para maior facilidade dessas práticas deve possuir cada aluno, em cartões ou tiras de papel, as frases, palavras, letras e sinais de pontuação que lhe forem sendo apresentados.

O quadro negro será usado desde o início, constituindo também meios auxiliares do ensino da leitura mapas e quadros, tipos móveis e cartazes.

Seguindo o processo de fonação, diligenciará o professor evitar certas consequências desvantajosas que a aplicação origina comumente, adotando seriação cuidadosa das dificuldades e apresentação conveniente dos fonemas — de preferência, em historietas ou contos onde ocorram com assiduidade — e fazendo com que os alunos, uma vez reconhecidas as sílabas ou letras, leiam as palavras ou expressões como um todo, com apreensão do respectivo sentido. Serão utilizados, na leitura, elementos retirados do vocabulário infantil ou a que emprestem significação as atuais experiências da criança.

Para levar o aluno a ler com a eficiência desejada, devem-se estabelecer e desenvolver, desde o princípio, certas atitudes, habilidades ou hábitos indispensáveis, como: leitura silenciosa precedendo qualquer tentativa de leitura oral; leitura como um todo das palavras e frases; maneira correta de tomar o livro e volver-lhe as fôlhas, evitando os hábitos indesejáveis de apontar com o dedo ou lápis ou virar as páginas com o dedo molhado de saliva; posição conveniente durante a leitura; hábito de encarar o que está escrito como cousa que tenha utilidade ou dê prazer; etc.

## SEGUNDO ANO

### *Objetivos específicos:*

- a) Levar a um domínio mais seguro das dificuldades mecânicas da leitura.
- b) Desenvolver a capacidade de apreender o sentido, com precisão, facilidade e razoável rapidez, na leitura silenciosa.
- c) Levar a maior desembaraço na leitura oral inteligente.

### *Mínimo essencial:*

Leitura silenciosa, com perfeita compreensão, dos livros apropriados para a série.

Leitura oral do mesmo material, com expressão que denuncie estar sendo o assunto compreendido.

### *Normativa:*

O material de leitura deve ser variado e selecionado de acôrdo com as experiências e os interesses da criança e em conexão com as atividades da classe. Além do livro básico, serão utilizados livros recreativos, jornais e revistas infantis; lições no quadro negro (empregado no início do ano, para efetuação de exercícios que visam o aperfeiçoamento da técnica da leitura, e, depois, com o fim de utilizar assuntos de real interesse no momento, como excursões, feriados, etc., ou apre-

sentar, em novas associações, o vocabulário não de todo dominado); lições no boletim de classe (no qual podem figurar estampas acompanhadas de historietas muito simples, conselhos higiênicos e morais, notas sobre a natureza, atividades e experiências dos alunos, observações sobre o tempo, unidade de leitura já desenvolvidas em aula, adivinhações muito fáceis, etc.); lições no jornal da classe (organizado pelo professor e afixado à parede com o fim de informar a criança dos acontecimentos da classe ou da escola e no qual podem figurar também notícias correntes, de interesse para as crianças.

Esse material, segundo a sua natureza, será aproveitado ora para a leitura silenciosa exclusivamente, ora para a leitura oral (a frequência de cada tipo de leitura será determinada pelas condições da classe), devendo haver sempre um motivo que, tornando agradável e desejada a leitura, mobilize os esforços da criança para a sua realização — responder a perguntas: recortar, desenhar ou modelar as personagens ou os fatos principais, fazer uma dramatização, ler uma história a um auditório, obter uma pequena informação, etc. A motivação, exigindo a princípio a leitura de pequenas unidades de pensamento, deverá abranger, gradativamente, maiores extensões de material.

As dificuldades gerais de sentido ou de pronúncia que as crianças não puderem vencer, na leitura silenciosa, com os seus recursos próprios — evocando situações anteriores em que a palavra foi usada ou elementos fônicos conhecidos — serão apresentados pelo professor em exercícios preliminares em que as palavras figurem com a mesma significação com que ocorrem no contexto. As dificuldades individuais serão atendidas, de preferência, durante a leitura silenciosa.

A compreensão do trecho lido para satisfazer a motivação, será estimulada por meio de comentários variados, em forma de perguntas, que levem à organização do material de leitura em seus pontos básicos, provendo também ao exercício da capacidade de julgamento (ler a parte mais engraçada, dizer a criança o que pensa deste ou daquele personagem, ler o trecho que julgar necessário para responder à determinada pergunta, etc.) e ao domínio das dificuldades ainda existentes (procurar a palavra que diz de que côr é o . . . , a parte que diz . . . , determinadas expressões; ler a parte em que encontrou dificuldade; ver quantas vezes aparece certa palavra, e muitos outros exercícios que auxiliem na apreensão do sentido, dando ao mesmo tempo, o domínio das dificuldades mecânicas.

O material lido poderá ser aplicado em dramatizações, narração de histórias, confecção de albuns e livros, leitura oral noutras horas de trabalho, reprodução de cenas, incidentes, personagens ou fatos, por meio de desenhos, recorte, modelado, etc., de acôrdo com a espécie de material e as necessidades do momento.

Como no ano anterior, a maior atenção deverá merecer a aquisição ou desenvolvimento de hábitos, habilidades e atitudes corretas, como: apreensão do sentido com precisão, facilidade, razoável rapidez; leitura das unidades de pensamento como um todo; eliminação dos movimentos da cabeça ou dos lábios durante a leitura silenciosa; leitura oral, com enunciação distinta e pronúncia correta; manutenção do hábito de ler silenciosamente, antes de qualquer tentativa de leitura oral; etc.

---

### TERCEIRO ANO

#### *Objetivos específicos:*

- a) Levar a criança ao domínio mecânico da leitura.
- b) Tornar permanente os bons hábitos de leitura.
- c) Desenvolver a capacidade de ler bem, silenciosa e oralmente.
- d) Tornar a criança capaz de ler independentemente, por prazer ou para informação.

*Mínimo essencial:*

Leitura oral à primeira vista, com certa facilidade e expressão, de trechos fáceis, de linguagem corrente.

Leitura silenciosa, de trechos simples, com perfeita compreensão.

Organização do material lido em seus pontos principais e pormenores básicos.

*Normativa:*

Com a mesma orientação do segundo ano, será utilizado material semelhante ao recomendado nesse grau, introduzindo-se-lhe as modificações reclamadas pelo desenvolvimento dos alunos: o jornal de classe já pôde ir apresentando certa feição literária, pelo acréscimo de notícias recortadas de jornais e revistas; o boletim deve ser elaborado com maior colaboração dos alunos; o material de leitura suplementar, em vista do interesse que a criança manifesta por mais variados aspectos do mundo que a cerca, deve conter maior variedade de assuntos.

Serão introduzidos novos e mais complexos recursos de motivação: responder a questionários, copiar notas, redigir resumos e relatórios procurar instruções sobre o modo de fazer ou realizar cousas em que a criança está empenhada, obter informações sobre a outras disciplinas em conexão com os planos e projetos da classe, etc., levando também à leitura de maior quantidade de material.

A utilização de glossários e vocabulários possibilitará maior iniciativa no domínio das dificuldades da leitura.

Observando a maneira como se comporta cada aluno no tratamento do material de leitura e aplicando testes que envolvem o exercício das diferentes capacidades que a leitura eficiente subentende, verificará o professor as deficiências de sua classe em relação ao que se exige para o grau, propondo, mediante jogos e exercícios, as medidas corretivas ou estimuladoras indicadas em cada caso. É conveniente, neste ponto, distribuir os alunos em grupos, segundo a habilidade respectiva na leitura, para que mais facilmente se submeta cada qual ao tratamento adequado. O reconhecimento do exercício como um passo necessário à consecução de um fim desejado (participar do Clube de Leitura, tomar parte numa dramatização, fazer a leitura para a classe, competir em torneios de leitura, etc.), o uso de gráficos individuais e coletivos onde se registem os resultados obtidos, são meios eficazes para provocar o esforço vitalizado do aluno.

Nesta classe procurará o professor fixar os bons hábitos e corretas atitudes introduzidos nas séries precedentes, desenvolvendo outros: manuseio correto do livro e cuidados adequados à conservação do mesmo; eliminação da vocalização na leitura silenciosa, caso ainda persista; mobilização dos recursos ao alcance para domínio das dificuldades mecânicas da leitura; leitura expressiva, com voz agradável e facilmente inteligível, enunciando as palavras claramente e com pronúncia correta; posição conveniente no ato de ler; etc.

---

## QUARTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Ampliar o campo de leitura dos alunos, despertando-lhes o interesse para maior variedade de assuntos.
- b) Estimular o aluno a ler fora das horas de aula.
- c) Aperfeiçoar a capacidade de ler bem, silenciosa e oralmente.

*Mínimo essencial:*

Interpretação de trechos escritos em linguagem corrente, de modo completo, apanhando o sentido com precisão, facilidade e razoável rapidez.

Leitura oral com expressão, articulação nítida e bem modulado tom de voz.

Maior independência em atacar vocábulos novos.

Uso conveniente dos índices, questionários, vocabulários dos livros, uso de pequenos dicionários.

*Normativa:*

Nesta classe, em que já se devem ter fixado os hábitos fundamentais em relação à matéria, procurará o professor levar as crianças a ler trechos completos com um propósito bem definido, satisfazendo recursos de motivação nos moldes dos lembrados para as séries anteriores, com perfeita compreensão e julgamento das idéias, sentimentos e fatos relativamente ao objetivo da leitura. O aluno será responsabilizado pelo domínio das dificuldades, quer independentemente consultando dicionários, glossários, compêndios, quer solicitando o auxílio de outrem. No comentário, perguntas que condicionem respostas ora em leitura oral, ora em reprodução com palavras próprias, serão exercitadas as dificuldades que se constatarem.

A leitura silenciosa deve preponderar sobre a leitura oral, que só se fará quando houver um motivo real para isso, podendo o mestre provocá-lo facilmente pela utilização de certos tipos de material: poesias, descrições, trechos dramáticos, dialogados, narrações históricas, relatórios de excursões, de observações, etc., em situações apropriadas.

Para prover à variedade de material de leitura exigido pela ampliação do campo de interesse dos alunos, usará o professor, além do livro básico, livros suplementares com material informativo e literário, jornais, onde levará a selecionar material de interesse, revistas, boletim de classe com material geográfico, histórico, planos e registo de atividades, itens sobre a natureza.

Os exercícios e jogos visarão corrigir as deficiências verificadas por meio dos processos mencionados no terceiro ano, ou se destinarão a fortalecer e desenvolver as capacidades já adquiridas, sobretudo a compreensão e velocidade na leitura silenciosa, e o aperfeiçoamento da expressão na leitura oral.

---

## QUINTO E SEXTO ANOS

*Objetivos específicos:*

- a) Aperfeiçoar a capacidade de ler bem, silenciosa e oralmente.
- b) Fortalecer os hábitos de leitura independente.
- c) Levar o aluno ao uso da leitura, como elemento de pesquisa, auto-cultura e recreação.

*Mínimo essencial:*

Leitura oral expressiva, de gêneros literários diversos.

Capacidade de mais pronta compreensão e maior velocidade na leitura silenciosa.

Capacidade de dominar as dificuldades gerais da leitura por iniciativa própria (consulta a dicionários, glossários, ou aos colegas e professores).

Capacidade de procurar nos livros resposta a informações desejadas e a solução de problemas surgidos nas aulas das demais disciplinas ou fora da escola.

*Normativa:*

O trabalho destes anos deve consistir, especificamente, em aperfeiçoar as qualidades já adquiridas, suprimir as deficiências por ventura ainda existentes, estabelecendo padrões que as crianças usem com segurança na leitura independente, e fortalecer o gosto pela leitura e o hábito de ler fora das horas de trabalho escolar.

---

*ESCRITA E CALIGRAFIA*

## PRIMEIRO ANO

*Objetivos específicos:*

a) Levar as crianças a escrever, com letra legível, as palavras do seu vocabulário, sem demasiada exigência de perfeição na forma, no tamanho e exatidão de proporções.

b) Conseguir posição correta do corpo e do papel no ato de escrever e boa disposição do trabalho escrito.

*Mínimo essencial:*

Conhecimento de tôdas as letras do alfabeto maiúsculo e minúsculo, independentemente de ordem alfabética.

Capacidade de representar as letras isoladamente ou em palavras.

*Normativa:*

A aquisição da técnica de escrever se fará simultaneamente à de ler, usando-se, desde o início, material que tenha significação para a criança e seja capaz de provocar-lhe o interesse: escrita do nome no caderno, no livro, cópia de letreiros, cópia de frases no caderno de observação, etc., etc.

Para conseguir domínio mais seguro sobre os movimentos necessários ao ato da escrita, recomenda-se o traçado de linhas retas e curvas, em variadas combinações, sob ritmo marcado pela classe, por meio de palmas, canto, recitação de frases e quadrinhas, contagens, etc. Esses exercícios devem ser apresentados na forma de dramatizações (movimento do pêndulo, da corda de saltar, etc.) e em série para cada movimento.

O aperfeiçoamento da escrita será conseguido através de práticas e repetições bem motivadas em que o mestre procurará atender às deficiências individuais.

Usar-se-á, como material para a escrita, papel e lápis, evitando-se, pelos seus grandes inconvenientes, o emprego de lousas.

---

SEGUNDO ANO*Objetivos específicos:*

a) Levar as crianças a aperfeiçoar a escrita em tamanho, forma, inclinação e alinhamento.

*Mínimo essencial:*

Escrita com letra de tamanho, inclinação e alinhamento que tendem já para o normal.

*Normativa:*

Os motivos para a escrita serão sempre determinados pela necessidade de expressão e de fixação do aprendido ou do observado dentro das situações que a classe vive.

Convém que nas aulas de escrita, em forma de jogo ou brinquedo, se utilizem frases ou trechos relacionados às demais disciplinas, continuando-se a prática de exercícios ritmados, conforme se prescreveu para o primeiro ano.

---

### TERCEIRO ANO

*Objetivos específicos:*

Levar a maior desembaraço de movimentos e maior leveza de traços.

*Mínimo essencial:*

Escrita com letra de tamanho normal, boa proporção e forma.

*Normativa:*

O aluno deverá, neste ano, alcançar um grau maior de aperfeiçoamento, quer em relação à forma fundamental das letras (regularidade em tamanho, inclinação, alinhamento), quer em relação à posição do corpo, do lápis, da caneta e do papel. Merecerá cuidados também a boa apresentação dos trabalhos escritos — uso de margens, paragrafação e cabeçalho.

As aulas de escrita serão apresentadas ora sob a forma de uma dramatização, ora sob a necessidade de fazer um cartaz, escrever uma informação, preparar livros de história, etc., aproveitando, em qualquer caso, os interesses naturais da criança.

É de importância levar o próprio aluno à verificação dos resultados da aprendizagem, sendo de utilidade, como termo de comparação, os padrões colhidos dentro da própria classe ou escola.

Iniciar-se-ão os alunos, nesta classe, no uso da tinta.

---

### QUARTO ANO

*Objetivos específicos:*

Levar o aluno a escrever com maior legibilidade, velocidade, perfeição de forma e leveza de traços.

*Mínimo essencial:*

Escrita com letra normal, bem proporcionada e nítida.

*Normativa:*

A escrita ornamental ou artística de cartazes, capas de livros e cadernos, título das composições, sobrecartas, etc., bem como a escrita de relatórios, notícias, cartas, etc. constituem motivação apropriada aos exercícios que visam o aperfeiçoamento da escrita. Ainda aqui as práticas ritmadas serão recurso apropriado ao desenvolvimento das qualidades de escrita que se exigem para o grau.

Os progressos obtidos em relação à qualidade ou velocidade podem ser consignados em gráficos individuais ou coletivos e nêles se orientará a escolha dos próximos objetivos a atingir.

---

 QUINTO ANO
*Objetivos específicos:*

a) Desenvolver suficiente habilidade nos alunos, de modo que consigam escrever fácil, legível e tão rapidamente quanto o exijam as necessidades do momento e os requisitos sociais.

b) Garantir, como habituais, conveniente disposição e forma dos trabalhos escritos.

*Mínimo essencial:*

Escrita com letra normal, bem proporcionada e nítida e com razoável rapidez.

*Normativa:*

Embora a imitação continue a base da aprendizagem, a técnica a ser adotada, deverá permitir ao aluno tomar seu tipo próprio ou pessoal de escrita, imprimindo cada um ao modelo apresentado as modificações de sua própria personalidade.

Tôda aprendizagem deve estar relacionada com as demais atividades dos alunos e as qualidades adquiridas devem transferir-se a todos os trabalhos de escrita.

---

 SEXTO ANO
*Objetivos específicos:*

Levar as crianças a um domínio mais seguro das qualidades de escrita adquiridas anteriormente.

*Mínimo essencial:*

Fixação das qualidades essenciais de legibilidade e velocidade.

*Normativa:*

A aprendizagem continuará com a mesma orientação das séries anteriores, procurando-se, com treinos apropriados às deficiências individuais, levar cada um ao máximo de aperfeiçoamento possível, em face de suas possibilidades e das exigências da vida em geral.

---

## COMPOSIÇÃO

## PRIMEIRO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Levar a criança a exprimir-se com naturalidade e facilidade, na medida de seus interesses infantís e de seus recursos de vocabulário.
- b) Enriquecer-lhe o vocabulário, em contacto com as realidades que as palavras representam.

*Mínimo essencial:*

Pronúncia, com clareza e correção, das palavras do vocabulário infantil.  
Escrita, de cor, de quase tôdas as palavras aprendidas durante o ano.  
Emprêgo do ponto final e do de interrogação.  
Emprêgo da letra maiúscula na escrita do próprio nome, no dos colegas, dos pais e no princípio das frases.  
Composição oral e escrita de sentenças, duas, no máximo, em conexão, sobre assunto da experiência das crianças.  
Escrita do enderêço, nome da escola e data.

*Normativa:*

A composição, neste ano, é quasi exclusivamente oral. Desde o início dará o mestre a esta forma de expressão a preponderância que lhe reclama sua utilidade social.

E' preciso deixar a criança falar, respeitando-lhe a espontaneidade de expressão, a originalidade do pensamento e o sentimento pessoal. As correções, sempre prudentes e sóbrias, devem ser proporcionadas às possibilidades de cada um.

Os motivos para os exercícios de composição, em forma de palestras, comentários, discussões, enumerações, descrições, narrações, dramatizações — originar-se-ão de situações de interesse para as crianças e em conexão com as demais atividades escolares: observações sobre a vida das plantas, animais, fôrças da natureza; objetos trazidos de casa pela criança; fatos ocorridos na escola, em casa, na rua; cenas e personagens, reais ou imaginários; experiências praticadas em grupo ou individualmente; excursões, visitas, historietas, poesias, etc.

A composição escrita será preparada em exercícios, como: construção de sentenças com palavras dadas, organização de listas de palavras que começam ou terminam pela mesma sílaba ou letra, ordenação, conclusão e ampliação de sentenças, exercícios sobre rimas, resposta a questionários muito simples, etc.

Para fixação dos novos têrmos e novas formas de expressão, recomendam-se jogos e dramatizações.

O aperfeiçoamento da dicção e a pureza de linguagem encontram precioso incentivo no exemplo constante que oferece a maneira de falar do mestre.

## SEGUNDO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Desenvolver facilidade, correção e clareza de expressão.
- b) Eliminar da linguagem oral e escrita vícios e erros, de acôrdo com o programa mínimo de gramática.

*Mínimo essencial:*

Composição oral e escrita de duas ou três frases, em sequência, sobre assunto da experiência da criança.

Redação oral e escrita de recados muito simples.

Escrita do nome da localidade e do país.

Emprêgo do ponto final, do de interrogação e do de admiração.

Uso da letra maiúscula no início da frase e no nome das pessoas e lugares.

Ordenação, conclusão e ampliação de sentenças com palavras do vocabulário infantil, em acepções familiares.

*Normativa:*

A aprendizagem, nesta classe, será uma ampliação do trabalho desenvolvido no grau precedente. Nas mesmas formas preconizadas então, aproveitar-se-ão os assuntos relacionados às demais disciplinas do currículo, especialmente com os Estudos Sociais e Naturais.

Procurar-se-á eliminar da linguagem infantil, as palavras inúteis (então, e, depois, de), e fazer observações de ordem lógica.

No quadro negro, será praticada, com a colaboração de toda a classe, a redação de pequenos bilhetes, notas para o jornal da classe ou da escola, cartazes sobre higiene ou moral, observações sobre as plantas, pequenas descrições, relatórios de excursões, visitas, etc.

A aquisição de novos vocábulos e expressões deve fazer-se ativamente, em associações com as realidades que lhes dão sentido, e para fixá-los serão usados jogos e dramatizações, como foi lembrado precedentemente.

---

 TERCEIRO ANO
*Objetivos específicos:*

- a) Levar o aluno a fixar as qualidades de expressão oral e escrita já adquiridas, acrescentando-lhes a de maior propriedade e variedade de vocabulário.
- b) Eliminar vícios e erros de linguagem, de acordo com o programa mínimo de gramática.

*Mínimo essencial:*

Capacidade de compôr um parágrafo de quatro ou cinco sentenças, gramaticalmente corretas e dispostas em sequência, sobre assuntos da experiência da criança.

Redação de cartas familiares com o tratamento Tu e Senhor.

Emprêgo das abreviaturas Snr. e Snra.

Emprêgo do ponto final, ponto de interrogação e admiração, da vírgula para separar elementos coordenados assindéticos e sinônimos e na separação do apóstrofo; dos dois pontos e do travessão nos diálogos.

Emprêgo seguro da letra maiúscula nos nomes próprios.

*Normativa:*

Deve ter maior desenvolvimento nesta classe a composição escrita, embora se assegure preeminência à composição oral. Trabalhos em colaboração continuarão a ser praticados no quadro negro, mas, a pouco e pouco, os alunos serão levados a uma prática mais independente.

As composições se executarão nas diferentes formas já referidas, e em estreita relação com as atividades e interesses do momento.

---

## QUARTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Despertar no aluno interesse pela expressão correta e clara do pensamento e levá-lo a esforçar-se para corrigir suas deficiências de linguagem.
- b) Fortalecer a boa formação e disposição das frases, tanto no discurso oral, como nos trabalhos escritos.

*Mínimo essencial:*

Composição de cinco ou seis sentenças, relacionadas a um tópico familiar; escrita de pequena narração de um fato.

Escrita de cartas familiares, com pontuação correta, uniformidade de tratamento, começada e terminada nas formas de estilo e com endereço.

Emprêgo da letra maiúscula nos nomes próprios de pessoas, países, acidentes geográficos; nos títulos das composições, na primeira palavra de cada verso de uma poesia, no começo de uma sentença, nas abreviaturas.

Emprêgo correto da pontuação e das notações léxicas.

Uso das abreviaturas mais comuns: Dr., Sr., V., Exmo. Sr., Km., etc.

*Normativa:*

A composição escrita deve ser usada com mais assiduidade e resultar de trabalho mais individualizado.

O ponto de partida para a composição, tanto oral como escrita, nas suas diferentes formas, encontrar-se-á no desenvolvimento do programa das demais disciplinas e em atividades da vida da classe ou da escola: festividades, reuniões, visitas, paradas, competições desportivas, intercâmbio escolar, etc., que motivam a redação de programas, estatutos, convites, felicitações, agradecimentos, bilhetes, anúncios, telegramas, recibos, colaboração para o jornal da escola, preparo de diálogos, relatórios, resumos, biografias, monografias, conferências, etc.

## QUINTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Dar à criança a capacidade de expressar-se, oralmente e por escrito, com elegância, clareza, facilidade e correção, na escola e em qualquer outra situação na vida.
- b) Fortalecer o gosto pelas boas qualidades de expressão.

*Mínimo essencial:*

Redação de cartas, requerimentos, resumos, narrações, definições, descrições, recibos, etc., com acerto e correção.

Composição original empregando as técnicas adquiridas.

Emprêgo correto da pontuação.

Capacidade de falar sobre um tema familiar, em linguagem simples, clara e gramatical e com um tom de voz agradável.

*Normativa:*

A aprendizagem continuará com a mesma orientação traçada para os anos anteriores.

A linguagem oral, de cujas qualidades participa, em grande extensão, a composição escrita, continuará a ser tratada como disciplina autônoma, em vista de sua importância e valor social. As observações e informações, sob a responsabilidade individual ou de equipes, as explicações, os debates, as conferências infantis, põem em relêvo a necessidade de precisar os conceitos, enriquecer o vocabulário e disciplinar o pensamento, cooperando para a clareza e correção da expressão e o encadeamento lógico das idéias.

A aquisição de novos vocábulos far-se-á pelo método direto, isto é, intuitivo e experimental, ao contacto das cousas, e, indiretamente, pelas leituras, palestras, etc. O poder de análise que caracteriza a criança na idade em que habitualmente frequenta esta série permite-lhe a iniciativa própria na ampliação e enriquecimento do vocabulário.

Os novos termos e expressões serão submetidos a um trabalho ativo de associação, destinado a precisar, estender e fixar-lhes a significação. A reunião desses elementos em um caderno especial ou em fichas, permitirá posteriormente, agrupá-los já pelo sentido, na organização de "famílias de idéias", grupos de antônimos, já pelos radicais, prefixos e sufixos (somente os mais característicos e usuais).

A crítica dos trabalhos será de natureza construtiva, procurando o professor levar cada um ao máximo de rendimento, dentro das aptidões e interesses. Sinais convencionais usados nas correções para indicar as insuficiências mais evidentes — irregularidades gramaticais, impropriedade de expressão, má ordenação das idéias, apontarão ao aluno o sentido aos seus esforços de aperfeiçoamento e o habilitarão a controlar os progressos feitos.

Será preocupação constante favorecer o despertar das faculdades criadoras do aluno, pelo respeito às suas iniciativas e pela variedade de estímulos postos à sua disposição.

A correção referir-se-á, em todos os casos, unicamente, às incorreções que as crianças possam compreender.

---

**SEXTO ANO**

Desenvolvimento do programa da série anterior.

---

**GRAMÁTICA E ORTOGRAFIA****PRIMEIRO ANO***Objetivos específicos:*

- a) Despertar o desejo de falar e escrever corretamente.
- b) Eliminar vícios e êrros da linguagem, sobretudo de articulação e entonação.

*Mínimo essencial:*

Reconhecimento de palavras que indicam nome, qualidade e ação.

*Normativa:*

Não haverá, nesta classe, aulas especiais de gramática. A iniciação gramatical far-se-á praticamente, à medida que surgirem as oportunidades, isto é, durante as palestras, leituras, exercícios de elocução, recitação, etc.

## SEGUNDO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Incentivar na criança o desejo de falar e escrever corretamente.
- b) Empenhá-la em descobrir e corrigir seus próprios erros de linguagem — especialmente: pronúncia dos finais das palavras, concordância do adjetivo com o substantivo, do verbo com o sujeito.

*Mínimo essencial:*

Nomes, qualidades, ações.

Gênero. Número (um e mais de um).

Antônimos. Número de sílabas. Acentuação tônica.

*Normativa:*

Como no ano anterior, não haverá aqui aulas especiais de gramática e as noções respectivas serão dadas praticamente segundo as oportunidades que proporcionarem as demais atividades escolares, independentemente de nomenclatura especial, definições, regras ou classificações. Para fixá-las ou ampliar-lhes a significação, usará o professor jogos ou exercícios como: associar palavras que indiquem nomes de cousas, animais, pessoas; indiquem um ou mais de um; descrevam qualidades de pessoa, animal ou cousa; designem ação; expressem o contrário; exercícios nos textos de leitura ou em frases: procurar as palavras que descrevem um objeto, animal ou personagem; as que indicam o que este faz, etc.; ampliação e variação de sentenças.

Na correção dos erros procurará o professor dirigir-se de cada vez a um grupo, selecionado dentre os mais insistentemente cometidos pela classe, submetendo-se a um tratamento ativo de emenda, em que buscará associar estreitamente a significação à imagem visual e auditiva e, quando fôr o caso, à indicação da dificuldade ortográfica. Afim de provocar repetidas impressões visuais, é conveniente fixar, no quadro negro, em cartazes ou fichas, as formas corretas correspondentes aos erros que se pretende corrigir. As formas assim dominadas deverão ser mobilizadas sem cessar em leituras, ditados, jogos, exercícios, etc. Os alunos poderão anotá-las em um caderninho ou em tiras de papel, de que se utilizarão em caso de dúvida ou na organização de jogos e exercícios.

E' de tôda conveniência jamais apresentar ao aluno a forma errada ou provocar-lhe o erro, fazendo-o grafar palavras difíceis e desconhecidas, sem a necessária preparação.

## TERCEIRO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Levar ao conhecimento prático de novos fatos gramaticais.
- b) Fortalecer o empenho e o desejo de falar e escrever corretamente e le-

var a criança a fixar em sua linguagem as correções que implicam os conhecimentos gramaticais adquiridos.

*Mínimo essencial:*

Nomes, qualidades, ações.

Gênero e número.

Conjugação, nos tempos fundamentais, de verbos regulares muito comuns e dos auxiliares ser e ter.

Pronomes pessoais, casos retos, com distinção de singular e plural.

Família de palavras.

Significação de alguns coletivos muito comuns (relacionado com a Matemática, Estudos Sociais e Naturais).

Formação do plural (caso geral e plural das palavras em ão e das terminadas em r, l, s, m.), de nomes e adjetivos.

Sinônimos e antônimos de palavras muito comuns, sem especificação da significação particular de cada uma.

Concordância do adjetivo qualificativo com o substantivo, do verbo com o sujeito.

*Normativa:*

Não haverá aulas especiais de gramática e o conhecimento dos fatos gramaticais se fará com a mesma orientação do ano precedente.

---

## QUARTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Iniciar a sistematização dos conhecimentos gramaticais.
- b) Dar a preocupação de eliminar os erros de linguagem falada ou escrita, apelando para os recursos gramaticais ao alcance do aluno.

*Mínimo essencial:*

Revisão da matéria do ano anterior.

Substantivo e suas classificações mais importantes.

Adjetivos qualificativos. Função e aplicação dos adjetivos determinativos.

Função do pronome. Pronomes pessoais e adjetivos.

Conjugação dos verbos regulares e auxiliares.

Noção de advérbio.

Estudo da sentença. Sujeito e predicado.

Antônimos e sinônimos.

Derivação e composição. Prefixos e sufixos (os mais comuns).

Concordância do adjetivo com o substantivo e do verbo com o sujeito.

*Normativa:*

Como nas séries anteriores, não haverá aulas especiais de gramática. As noções serão dadas à medida que surgirem as oportunidades, introduzindo-se gradativamente a terminologia peculiar à matéria, para designar os fatos gramaticais cuja função, na expressão do pensamento, as crianças tenham apreendido seguramente.

A dedução de regras, definições e classificações, que dão maior segurança no manejo da língua, deve ser feita pelos próprios alunos, observando a linguagem oral ou escrita.

Na correção dos erros de ortografia, pode o aluno utilizar recursos mais independentes: consulta a dicionários, apêlo a regras, etc.

---

## QUINTO ANO

### *Objetivos específicos:*

- a) Assegurar a aplicação dos fatos gramaticais na expressão oral e escrita.
- b) Levar a certa independência na pesquisa dos meios de eliminar as incorreções de linguagem.

### *Mínimo essencial:*

Revisão da matéria do ano anterior, com maior desenvolvimento e emprego da terminologia conveniente.

Conjugação de qualquer tempo de verbo regular; verbos irregulares, aparentemente irregulares, defectivos muito comuns.

Preposição.

Função da conjunção. Conjunção coordenativa e subordinativa.

Interjeição.

Classificação das palavras em variáveis e invariáveis.

Flexão de grau dos adjetivos.

Estudo da sentença. Verbos de predicação completa e incompleta. Noção de complemento.

Oração principal e oração subordinada (em períodos de contextura muito simples).

Composição e derivação — prefixos e sufixos (significação dos mais importantes).

### *Normativa:*

Embora não deva haver aulas especiais de gramática, é necessário dar a esta disciplina maior desenvolvimento e sistematização. A aprendizagem seguirá a mesma orientação dos anos anteriores, isto é, primeiramente a criança será levada a considerar certos modos de expressão, retirados de suas composições, suas palestras, exercícios, leituras, etc., para penetrar-lhes a estrutura, apreender a função das palavras, conhecer a razão de certos fatos, observar relações, afinidades e conexões, depois, mediante elaborações pessoais, chegar à dedução de regras, definições, classificações.

O aluno deverá usar com maior independência os recursos próprios a resolver suas dificuldades de ortografia.

---

## SEXTO ANO

### *Objetivos específicos:*

Levar a um domínio mais seguro dos objetivos assinalados para as séries anteriores.

*Mínimo essencial:*

Revisão e ampliação da matéria do 5.º ano.

Alfabeto, vogais e consoantes; grupos vocálicos e grupos consonantais; sílaba, vocábulo, notações léxicas.

Substantivo. Formação do plural dos substantivos compostos.

Verbos irregulares, defectivos, aparentemente irregulares. Emprêgo dos verbos *haver* e *fazer* como impessoais. Verbos transitivos, intransitivos, relativos.

Palavras homônimas e parônimas.

Estudo dos casos mais simples de colocação do pronome pessoal complemento e emprêgo da crase.

Estudo da sentença. Objeto direto e indireto.

Complemento adverbial. Proposição declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa, optativa.

Estudo do período. Período composto por coordenação e subordinação. Oração principal e orações coordenadas e subordinadas. Reconhecimento dessas últimas, sem minúcias de classificação. Oração independente.

Composição e derivação das palavras — prefixos e sufixos (influência de outras línguas em nosso idioma).

*Normativa:*

Seguir-se-á a mesma orientação do ano anterior.

---

 LITERATURA

## PRIMEIRO ANO

*Objetivos específicos:*

Incentivar nas crianças o gôsto pelas historietas e poesias e o desejo de ler e possuir livros.

*Mínimo essencial:*

Reprodução, de maneira fiel quanto ao sentido, de histórias simples, escolhidas dentre as contadas em classe.

Memorização de quadras e pequenas poesias (três no mínimo).

Interpretação, por meio de expressão manual ou dramatização, de contos ou poesias adaptados à classe.

*Normativa:*

As histórias que o professor ler ou contar aos alunos devem ser interessantes, divertidas e perfeitamente acessíveis e seu conteúdo rico de sugestões morais. A linguagem usada pelo professor ao transmiti-las será correta mas expressiva, de modo a que faça trabalhar a imaginação das crianças e vibrar agradavelmente sua emotividade. Nas dramatizações, cada criança deve viver o papel mais conforme ao seu gôsto e temperamento.

A par das histórias devem ser apresentadas poesias, de preferência relacionadas às unidades de trabalho da classe, e que pelo seu conteúdo e sentimentalidade que nelas palpita, estejam próximas da alma infantil. Para assegurar-lhes a compreensão, que deve sempre preceder à memorização, aconselha-se colocar o aluno

em presença da cena ou paisagem, se se tratar de uma descrição, ou, se se tratar de uma narração, fazê-la dramatizar. Na impossibilidade de recorrer ao real, pode o mestre concretizar as idéias por meio de ilustrações.

Para maior facilidade da aprendizagem, organizará o professor a biblioteca de classe, provendo-a de material variado e adaptado aos interesses das crianças: livros de estampas com pequenos trechos de prosa ou verso, livros com historietas muito simples, que podem ser recortadas de livros velhos e coladas em cartolina, unidades de leitura já apresentadas em classe, cartilhas, etc.

---

## SEGUNDO ANO

### *Objetivos específicos:*

Incentivar o desejo de ler e possuir livros, mediante apresentação de material de acôrdo com o desenvolvimento e interesses das crianças.

### *Mínimo essencial:*

Reprodução de histórias contadas em aula.  
Memorização de pequenas quadras e poesias.  
Leitura, no mínimo, de três livros da biblioteca de classe.

### *Normativa:*

Seguir-se-á a mesma orientação do ano precedente. Dado, porém, o maior desenvolvimento das crianças já poderão elas ler algumas histórias ou lendas e poesias, etc., bem como poderão também reproduzir, com palavras próprias, além da parte principal, alguns pormenores de valor.

---

## TERCEIRO ANO

### *Objetivos específicos:*

Despertar o gosto pela leitura de material mais variado: contos, lendas, fábulas, etc.

Dar capacidade de leitura independente.

### *Mínimo essencial:*

Reprodução de histórias ou fábulas, em linguagem própria.  
Memorização de pequenos trechos em prosa ou verso.  
Leitura de alguns livros da biblioteca da classe ou da escola.

### *Normativa:*

Nesta classe, as crianças poderão ler histórias mais longas, contos, fábulas, lendas, em suma, material que subentenda experiências mais ricas. As reproduções levarão à organização do assunto lido ou ouvido com mais abundância de pormenores. Uma ligeira apreciação pode ser tentada, mediante perguntas sobre a impressão causada pela narração, sobre personagens, etc., ou seleção de contos para a "Hora da História", para dramatizações, para organização de livros para a biblioteca, etc.

A biblioteca de classe será provida de material mais variado.

---

## QUARTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Desenvolver a capacidade de leitura independente e fortalecer os hábitos correspondentes.
- b) Estimular o gosto ou apreciação pela boa literatura.

*Mínimo essencial:*

Leitura de gêneros literários diversos, adaptados à capacidade dos alunos.  
 Reprodução de histórias, lendas, etc., em linguagem própria.  
 Memorização de trechos, em prosa ou verso, de autores nacionais.  
 Breve crítica literária, auxiliada por questionário.

*Normativa:*

A capacidade de leitura que a criança deve ter adquirido ao alcançar esta classe, e a ampliação de seus interesses, permitem-lhe travar conhecimento com estilos mais diversos e assuntos mais variados: aventuras, atos heróicos, literatura de ficção, charadas, poesias líricas, poemas épicos, etc.

As idéias e os sentimentos expressos nas poesias devem ser respectivamente pensados e sentidos pelos alunos, de tal modo que a clara inteligência do texto e a perfeita assimilação do seu conteúdo, tornem a interpretação semelhante a uma criação.

O senso de crítica, já mais apurado, comporta resposta a questionários que levam a uma apreciação sobre o material lido.

A biblioteca de classe deve ser provida de material que possibilite a execução do presente programa.

## QUINTO ANO

*Objetivos específicos:*

- a) Levar a apreciar a boa literatura e a julgar o valor de um trecho relativamente à forma ou conteúdo.
- b) Dar permanência aos hábitos de leitura independente.
- c) Fornecer padrões aos alunos para escolha proveitosa de leitura recreativa.

*Mínimo essencial:*

Domínio de um pequeno repertório de histórias e poesias.

Leitura de autores nacionais em obras ou trechos ao alcance da criança.

Crítica literária, em resposta a questionários mais desenvolvidos que no ano anterior.

*Normativa:*

Atender-se-á à mesma orientação do ano precedente.

## SEXTO ANO

Desenvolvimento do programa do quinto ano.